



PARTE A

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas

Alvará n.º 69/2008

Individualidades norueguesas agraciadas

Por alvarás de 26 de Maio de 2008:

Ordem Militar de Sant'Iago da Espada

Grande-Colar

Sua Majestade o Rei Harald V, da Noruega.

Ordem Militar de Cristo

Grã-Cruz

Sua Majestade a Rainha Sonja, da Noruega.

Ordem Militar de Avis

Comendador

Comandante Frank Bondø.

Oficial

Comandante Stig H. Gjølstad

Ordem do Infante D. Henrique.

Grã-Cruz

Rolf Trolle Andersen
Embaixadora Inga Magistad.
Bjørn T. Grydeland.
Berit Tversland.
Ove Thorsheim.

Brigadeiro Ulf Husebø.
Lars Christian Krog.

Grande-Oficial

Terje Th. Nervik.
Sven G. Geruldsen.

Comendador

Merete Luís.
Superintendente Derek Strøm-Normann.

Oficial

Kristine Hauer Århus.
Hilde Austad.
Tryggve G. Øglaend.
Gisken Kirkebye.
Benedicte Koren.

Dama

Randi Paulsen.

Cavaleiro

Superintendente Lars I. Frøystad.
Geir Zimmermann.
Øystein Nyberg.
Jahn Stenseth Nielsen.

Ordem do Mérito

Medalha

Tom Eriksen.
Marianne Skotland.
Richard F. Andersen.
Tove Taalesen.
Rowena Buajordet.

13 de Agosto de 2008. — O Secretário-Geral das Ordens, *Arnaldo Pereira Coutinho*.



PARTE C

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Despacho n.º 25248/2008

Considerando a publicação do Decreto-Lei n.º 207/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional (MAOTDR), e o Decreto-Lei n.º 208/2007, de 29 de Maio, que aprovou a Lei Orgânica das Administrações de Região Hidrográfica, I. P., no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública;

Nos termos conjugados do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 208/2007, de 29 de Maio, da alínea b) do artigo 17.º e do artigo 25.º-A da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril, do artigo 18.º e dos n.ºs 1 e 4 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pelo Decreto-Lei

n.º 51/2005, de 30 de Agosto, são nomeados para exercer, em comissão de serviço, os seguintes cargos:

1 — Prof. Doutor António José Guerreiro de Brito, presidente da Administração da Região Hidrográfica do Norte, I. P.;

2 — Prof. Doutora Maria Teresa Fidélis da Silva, presidente da Administração da Região Hidrográfica do Centro, I. P.;

3 — Mestre Manuel Augusto Ruano Lacerda, presidente da Administração da Região Hidrográfica do Tejo, I. P.;

4 — Mestre Paula Alexandra Faria Fernandes Sarmiento e Silva, presidente da Administração da Região Hidrográfica do Alentejo, I. P.;

5 — Licenciada Maria Valentina Filipe Coelho Calixto, presidente da Administração da Região Hidrográfica do Algarve, I. P.

As presentes designações fundamentam-se na experiência profissional dos ora nomeados e na reconhecida aptidão dos mesmos para o exercício das respectivas funções, tal como atestam as respectivas notas curriculares que se publicam em anexo ao presente despacho e do qual fazem parte integrante.

O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Outubro de 2008.

29 de Setembro de 2008. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, *Francisco Carlos da Graça Nunes Correia*.

ANEXO

Notas curriculares**António Guerreiro de Brito**

Presidente da comissão instaladora da Administração de Região Hidrográfica do Norte, I. P., doutorado em Engenharia Química e Biológica, Universidade do Minho, e licenciado em Engenharia do Ambiente pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Professor auxiliar no Departamento de Engenharia Biológica da Universidade do Minho e do Instituto de Biotecnologia e Bioengenharia, integra o grupo Bio4Environment, no qual tem assumido responsabilidades de direcção de projectos nas áreas da gestão de recursos hídricos, águas residuais e valorização de resíduos. Ex-director regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos da Secretaria Regional do Ambiente na Região Autónoma dos Açores, entre 2000 e 2002. É, actualmente, presidente do Colégio de Engenharia do Ambiente da Ordem dos Engenheiros e presidente da Sociedade Portuguesa de Simulação Ambiental e Avaliação de Riscos. Vogal convidado do Conselho Nacional da Água e secretário-geral do Conselho Regional da Água na Região Autónoma dos Açores.

Maria Teresa Fidélis da Silva

Data de nascimento: 6 de Março de 1964.
Graus académicos e científicos:

Doutorada em Ciências Aplicadas ao Ambiente, pela Universidade de Aveiro, com a tese «Sustentabilidade ambiental e diferenciação territorial no controlo do desenvolvimento na envolvente a áreas sensíveis — O caso da ria de Aveiro» (2000);

Master of Philosophy in Town and Country Planning pela Universidade de Manchester, Reino Unido, com a tese «Implementation of the European Communities Directive on Environmental Impact Assessment in Portugal» (1991);

Licenciada em Planeamento Regional e Urbano pela Universidade de Aveiro (1987)

Função actual:

Presidente da Comissão Instaladora da Administração da Região Hidrográfica do Centro, I. P. (em exclusividade).

Ensino e investigação:

Professora auxiliar com nomeação definitiva no Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro, responsável por disciplinas na área do Planeamento, Avaliação e Gestão Ambiental da licenciatura em Engenharia do Ambiente e de diversos mestrados na área do Ambiente e do Ordenamento do Território;

Coordenadora, no Departamento de Ambiente e Ordenamento, do mestrado em Gestão e Políticas Ambientais da Rede Luso-Brasileira de Gestão Ambiental. Colaboradora no Laboratório Associado Centro de Estudos do Ambiente e do Mar da Universidade de Aveiro (CESAM) na linha de investigação de Gestão Integrada de Bacias Hidrográficas; Autora de várias publicações científicas na área do planeamento territorial e ambiente.

Colaboração recente entre a universidade e a sociedade:

Membro da equipa técnica de elaboração do Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro no domínio do ambiente (2006-2007);

Membro da equipa técnica da avaliação ex ante do Programa Operacional do Centro (2006-2007);

Membro da equipa técnica de elaboração dos planos municipais da água dos municípios envolventes à ria de Aveiro (2005-2006);

Coordenação de diversos processos de elaboração de Agendas 21 local e de planos municipais de ambiente.

Outras funções anteriores:

Vice-coordenadora da comissão científica do Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro (2006-2007);

Colaboração como professora auxiliar convidada na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (2002-2004), na Faculdade de

Engenharia da Universidade de Coimbra (2003-2004) e na Faculdade de Ciências da Universidade Católica do Porto (2002-2003);

Directora da licenciatura em Planeamento Regional e Urbano da Universidade de Aveiro (2002-2005);

Vice-presidente júnior da «Association of European Schools of Planning» (AESOP) (2002-2004);

Coordenadora do processo de auto-avaliação da licenciatura em Planeamento Regional e Urbano da Universidade de Aveiro (2003);

Membro fundador e primeira presidente da direcção da Associação Profissional de Planeadores do Território (APPLA) (1993-1996).

Manuel Augusto Ruano Lacerda

Nasceu em Espinho, em 28 de Abril de 1958, e é Master of Science (M.Sc.) em Agricultural Engineering — Drainage and Land Reclamation Engineering option, desde 1989, pelo Cranfield Institute of Technology, Silsoe College, em Inglaterra, e licenciado em Engenharia Agrícola, desde 1985, pela Universidade de Évora.

Situação profissional:

Presidente da comissão instaladora da Administração da Região Hidrográfica do Tejo, I. P., de 2007 a 2008;

Técnico sénior da empresa Águas de Portugal, S. G. P. S., S. A., desde 2007;

Presidente do conselho de administração da Empresa Municipal de Águas Residuais de Lisboa, E. M., de 2004 a 2007;

Vice-presidente do Instituto da Água, de 2000 a 2004;

Vice-presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil, de 1998 a 2000;

Director de serviços de Recursos Hídricos do Instituto da Água, de 1993 a 1998;

Director de serviços de Hidrologia da Direcção-Geral dos Recursos Naturais, de 1992 a 1993;

Chefe de divisão de Estudos Hidrológicos da Direcção-Geral dos Recursos Naturais, de 1991 a 1992;

Assistente do Departamento de Engenharia Rural da Universidade de Évora, de 1988 a 1996;

Assistente estagiário do Departamento de Engenharia Rural da Universidade de Évora, de 1985 a 1988.

Prémio:

Co-autor do Prémio Descartes 1997 — 1.º Prémio (Prémio Instituto de Informática), atribuído ao trabalho realizado por Lacerda, M. A. R.; Rodrigues, R.; Rodrigues, C. M.; Quadrado, F. & Costa, J. R. — Disponibilização de Informação de Recursos Hídricos (DIRH). Direcção de Serviços de Recursos Hídricos, Instituto da Água, Lisboa.

Trabalhos realizados:

Publicou em revistas nacionais e apresentou em congressos nacionais e internacionais mais de 50 artigos/comunicações.

Paula Alexandra Faria Fernandes Sarmento e Silva

Data de nascimento: 6 de Setembro de 1963.

Formação académica:

1994-1996 — mestrado em Geo-Recursos do Instituto Superior Técnico, Departamento de Minas, Centro de Valorização de Recursos Minerais;

1983-1988 — licenciatura em Engenharia do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Experiência profissional:

Desde 24 de Setembro de 2007 — presidente da comissão instaladora da Administração da Região Hidrográfica do Alentejo, I. P.;

Desde Setembro de 2005 — vice-presidente da CCDR do Alentejo com competências delegadas na área do Ambiente;

De Dezembro de 2003 a Setembro de 2005 — directora do Departamento de Ambiente, Qualidade e Monitorização da EDIA — Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva;

De Agosto 2000 a Dezembro de 2003 — coordenadora do núcleo de qualidade ambiental da Direcção de Ambiente e Património da EDIA — Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva; De Abril 1991 a Julho de 2000 — engenheira do Ambiente do Departamento de Ambiente da SOMINCOR — Sociedade Mineira de Neves Corvo;

De Dezembro de 1988 a Março de 1991 — responsável pela coordenação e elaboração de estudos de impacte ambiental de projectos florestais na EMPORSIL — Empresa Portuguesa de Silvicultura;

De Janeiro de 1991 — membro da equipa de trabalho PRO-AMBIO na elaboração dos capítulos relativos à caracterização da qua-

lidade do ar e identificação e previsão de impactes do estudo de impacto ambiental da ampliação do aeroporto da Madeira;

Em 1988 — técnica superior da Comissão de Coordenação Regional da Região de Lisboa e Vale do Tejo (DRARN), inventariação das emissões gasosas da sub-região do Oeste, estágio no gabinete de engenharia IMPACTO 2000, relacionado com moderação da qualidade da água, e colaboração com a Fundação Luso-Americana em processos de consultoria na área de avaliação de projectos agro-industriais (minhocultura).

Formação complementar:

Organização e Gestão da Qualidade;
Sistemas de Gestão Ambiental e Auditoria.

Maria Valentina Filipe Coelho Calixto

Data de nascimento: 28 de Junho de 1959.

Habilitações académicas: licenciatura em Engenharia do Ambiente, em 1983, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Funções exercidas:

Iniciou funções na CCR Algarve, em Novembro de 1983, tendo assumido, em 1989, a nível interno, a função de responsável do Sector de Estudos, Planeamento e Programação da Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais, da CCR Algarve;

Responsável pela Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais da CCR Algarve, desde Fevereiro de 1990;

Em Abril de 1991 assumiu a chefia da Divisão de Estudos, Planeamento e Programação da Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais, da CCR Algarve;

De Maio de 1992 a 30 de Setembro de 2003 exerceu o cargo de directora regional do Ambiente e Recursos Naturais da Região do Algarve, posteriormente designado de directora regional do Ambiente e Ordenamento do Território do Algarve;

Assessora principal do quadro da Comissão de Coordenação da Região do Algarve, desde Maio de 2002;

Exerceu, de 1 de Outubro de 2003 a 15 de Julho de 2007, o cargo de vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve;

Exerce, desde 16 de Julho de 2007, o cargo de presidente da comissão instaladora da Administração da Região Hidrográfica do Algarve, I. P.;

Exerce, desde Julho de 2008, o cargo de presidente do conselho de administração da Sociedade Polis Litoral Ria Formosa, S. A.

Actividade profissional:

Coordenou e ou acompanhou diversos projectos, planos e grupos de trabalho, a nível nacional e internacional, na área do ambiente e recursos naturais, destacando-se os seguintes:

Comissão Arco Atlântico da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da CEE, como colaboradora;

Comité de coordenação do grupo internacional «Zonas Húmidas do Litoral da CEE»;

Comité consultivo do Programa Comunitário MEDSPA, como representante de Portugal, até finais de 1992;

Comissão técnica luso-espanhola para os assuntos de ambiente e recursos naturais;

Comissão técnica de alguns planos directores municipais na região do Algarve;

Comissão sectorial de recursos hídricos, ambiente e protecção da natureza Algarve/Andaluzia, na qualidade de coordenadora;

Centro das Regiões Euromediterrânicas para o Ambiente (CREE), na qualidade de representante da região do Algarve, até Setembro de 2003.

Outras actividades:

Docente da licenciatura de Gestão do Ambiente, no INUAF — Instituto Superior Dom Afonso III, em Loulé;

Professora convidada na Universidade do Algarve.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 25249/2008

1 — Nos termos do disposto na alínea e) do n.º 5 do artigo 1.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, no n.º 4 do artigo 12.º e na alínea a)

do n.º 4 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 204/2006, de 27 de Outubro, a ministra plenipotenciária de 2.ª classe do quadro 1 do Ministério dos Negócios Estrangeiros — pessoal diplomático Rosa Maria Bettencourt Amarante de Ataíde Batoréu Salvador e Brito é exonerada do cargo de directora-adjunta do Departamento Geral de Administração e nomeada subdirectora-geral dos Assuntos Europeus, com efeitos a partir de 15 de Outubro de 2008.

2 — A funcionária é nomeada para o exercício do referido cargo por possuir reconhecida aptidão e experiência profissional adequada, conforme *curriculum vitae* anexo.

1 de Outubro de 2008. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Luís Filipe Marques Amado*.

Curriculum vitae

Brito (Rosa Maria Bettencourt Amarante de Ataíde Batoréu Salvador e), nasceu em 4 de Agosto de 1959, em Lisboa; licenciada em Direito pela Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa; adjunta do Gabinete do Ministro da Justiça, de Julho de 1983 a Março de 1984; aprovada no concurso de admissão aos lugares de adido de embaixada, aberto em 18 de Março de 1983; adida de embaixada, na Secretaria de Estado, em 12 de Março de 1984; terceira-secretária de embaixada, em 26 de Outubro de 1986; segunda-secretária de embaixada, em 15 de Abril de 1987; na Embaixada em Copenhaga, em comissão de serviço, em 8 de Julho do mesmo ano; colocada definitivamente, em 5 de Agosto do mesmo ano; Cônsul-Geral Adjunta no Consulado-Geral em Nova Iorque, em 16 de Junho de 1989; destacada, em comissão de serviço, na Representação Permanente de Portugal junto das Nações Unidas, em Nova Iorque, de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1992; na Secretaria de Estado, em 20 de Setembro de 1993; Chefe da Divisão do Médio Oriente e Magrebe, de 1 de Novembro de 1993 a 24 de Fevereiro de 1994; Chefe da Divisão de Gestão de Recursos Humanos no Departamento Geral da Administração, em 1 de Março de 1994; conselheira de embaixada, em 6 de Setembro de 1995; Chefe de Divisão da Direcção de Serviços da América do Sul e Central da Direcção-Geral das Relações Bilaterais, em 9 de Novembro de 1995; Directora dos Serviços do Médio Oriente e Magrebe, em 16 de Setembro de 1996; na Embaixada em Washington, em 28 de Abril de 1997, destacada na mesma data, para a Representação Permanente junto das Nações Unidas, em Nova Iorque; na Secretaria de Estado em 8 de Julho de 2002; Directora de Serviços da Ásia e Oceânia, em 7 de Outubro de 2002; Directora-Adjunta no Departamento Geral de Administração, em 24 de Agosto de 2005; reconduzida no mesmo cargo, e até ao final da sua comissão, em 1 de Maio de 2007; promovida à categoria de Ministro Plenipotenciário em 7 de Dezembro de 2007.

Despacho n.º 25250/2008

1 — Considerando que a Dr.ª Vera Maria Caldeira Ribeiro de Vasconcelos Abreu Marques de Almeida apresentou o seu pedido de exoneração do cargo de vice-presidente do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, I. P., para o qual foi nomeada através do despacho n.º 13194/2007, de 17 de Janeiro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 122, de 27 de Junho de 2007;

2 — Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 25.º-A da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril, e do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, exonerou, a seu pedido, a Dr.ª Vera Maria Caldeira Ribeiro de Vasconcelos Abreu Marques de Almeida do cargo de vice-presidente do IPAD, I. P.

3 — A presente exoneração produz efeitos a partir de 30 de Setembro de 2008.

1 de Outubro de 2008. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Luís Filipe Marques Amado*.

Secretaria-Geral

Despacho (extracto) n.º 25251/2008

Nuno Filipe Alves Salvador e Brito — Ministro Plenipotenciário de 1.ª classe do Quadro I do Ministério dos Negócios Estrangeiros — pessoal diplomático, a exercer o cargo de Director-Geral de Política Externa.

Despacho conjunto do Primeiro-Ministro e do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de 18 de Setembro de 2008, promovendo-o a Embaixador, continuando a exercer o referido cargo.

3 de Outubro de 2008. — O Secretário-Geral, *Vasco Valente*.